

MOVIMENTO E SAÚDE: FISIOTERAPIA PREVENTIVA NA COMUNIDADE INFANTIL

**MOVEMENT AND HEALTH: PREVENTIVE PHYSIOTHERAPY IN THE CHILD
COMMUNITY**

 <https://doi.org/10.63330/aurumpub.068-031>

Anna Kamyla Sousa Alencar

Ensino médio completo

Cursando o ensino superior na faculdade UNIGRANDE - Campus Santa Inês/MA

E-mail: annakmyla01@gmail.com

Chirleyde Diniz Rodrigues

Ensino médio completo

Cursando o ensino superior na faculdade UNIGRANDE - Campus Santa Inês/MA

E-mail: Chirleyder@gmail.com

Erika Fernanda da Silva Oliveira

Ensino médio completo

Cursando o ensino superior na faculdade UNIGRANDE - Campus Santa Inês/MA

E-mail: erickafernanda69@gmail.com

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/4088387537651216>

Ester Batista Silva

Ensino médio completo

Cursando o ensino superior na faculdade UNIGRANDE - Campus Lucas do Rio Verde/MT

E-mail: sterr.batista011@gmail.com

Lorena Rebeca Maciel Gomes

Ensino médio completo

Cursando o ensino superior na faculdade UNIGRANDE - Campus Santa Inês/MA

E-mail: Ig7250515@gmail.com

Louane Sousa dos Anjos de Paula

Ensino médio completo

Cursando o ensino superior na faculdade UNIGRANDE - Campus Santa Inês/MA

E-mail: louanesousa3@gmail.com

Samantha Vitória de Farias

Ensino médio completo

Cursando o ensino superior na faculdade UNIGRANDE - Campus Santa Inês/MA

E-mail: samanthavitoriadefarias@gmail.com

Thamires Andrade da Silva

Ensino médio completo

Cursando o ensino superior na faculdade UNIGRANDE - Campus Santa Inês/MA

E-mail: Tha202769@gmail.com

Viviane de Sousa Silva

Ensino médio completo

Cursando o ensino superior na faculdade UNIGRANDE - Campus Santa Inês/MA

E-mail: vs3109095@gmail.com

Anna Gessica Ximenes Sousa

Fisioterapeuta, Pós-graduada em Terapia Intensiva, Pós-graduada em Saude da Pessoa Idosa, Pós-graduada em Fisioterapia em Neonatologia, Mestranda em Saúde Publica

Uniceuma, Unasus-Ufma, Certro, Universidad Europea Del Atlantico

E-mail: gessicafisio24@gmail.com

Resumo

Este projeto de extensão universitária, realizado no Reforço Escolar Jardim de Deus, é de caráter preventivo e educativo, com o objetivo de incentivar a saúde preventiva de crianças de 5 a 12 anos. O intuito é estimular hábitos saudáveis, prevenir alterações posturais e musculoesqueléticas e favorecer o desenvolvimento motor, integrando a comunidade escolar à prática acadêmica de fisioterapia.

A proposta se baseia em estudos que destacam o papel da fisioterapia na promoção da saúde infantil e na prevenção de disfunções motoras (Sá, 2013; Gomes et al., 2025), reforçando a necessidade de ações contínuas em ambientes escolares e comunitários.

As atividades foram planejadas de forma lúdicas e educativas adaptadas para dois grupos etários (5 a 7 anos e 8 a 12 anos), incluindo brincadeiras que estimulam coordenação e postura, orientações sobre ergonomia e hábitos saudáveis, produção de materiais educativos e acompanhamento das crianças. Além disso, o projeto busca fortalecer a integração entre universidade e comunidade, proporcionando benefícios tanto para os participantes quanto para a formação acadêmica dos estudantes de fisioterapia.

Palavras-chave: Fisioterapia; Projeto de extensão; Saúde infantil.

Abstract

This university outreach project, carried out at the *Jardim de Deus* Academic Support Center, is preventive and educational in nature, aiming to promote preventive health among children aged 5 to 12. Its goal is to foster healthy habits, prevent postural and musculoskeletal issues, and support motor development by integrating the school community with academic physiotherapy practice.

The proposal is grounded in studies highlighting the role of physiotherapy in promoting child health and preventing motor dysfunctions (Sá, 2013; Gomes et al., 2025), reinforcing the need for ongoing initiatives within school and community settings.

The activities were designed to be playful and educational, tailored to two age groups (5–7 years and 8–12 years). They included games that stimulate coordination and posture, guidance on ergonomics and healthy

habits, the creation of educational materials, and monitoring of the children. Furthermore, the project seeks to strengthen the link between the university and the community, providing benefits for both the participants and the academic training of the physiotherapy students.

Keywords: Child health; Extension project; Physical therapy.

1 INTRODUÇÃO

A infância é uma fase essencial para a construção de hábitos saudáveis e para o desenvolvimento motor adequado, sendo nesse período que a criança estabelece as bases para uma vida ativa, equilibrada e funcional. Nessa etapa, ocorrem intensas transformações físicas, cognitivas e emocionais, que influenciam diretamente na formação do comportamento e da saúde futura. No entanto, observa-se atualmente um aumento no sedentarismo infantil, impulsionado pelo uso excessivo de tecnologias e pela diminuição das atividades físicas espontâneas.

Esses fatores têm gerado um cenário preocupante, em que muitas crianças apresentam más posturas, desequilíbrios musculares e até dificuldades motoras básicas. Problemas como o uso incorreto das mochilas escolares, longos períodos sentados e o tempo excessivo diante de telas comprometem o desenvolvimento musculoesquelético e podem causar dores e desvios posturais na vida adulta. Diante dessa realidade, torna-se necessário implementar estratégias educativas e preventivas que estimulem o movimento e promovam a saúde corporal desde cedo.

De acordo com Sá (2013), a fisioterapia tem papel central na promoção da saúde e na prevenção de disfunções motoras, atuando na correção postural, na orientação de atividades físicas e na conscientização sobre hábitos saudáveis. O fisioterapeuta, ao intervir em ambientes escolares e comunitários, contribui para a identificação precoce de alterações motoras e posturais, além de propor atividades lúdicas que favorecem o desenvolvimento global da criança. Assim, a fisioterapia preventiva atua como ferramenta de transformação social e educativa.

Estudos recentes reforçam essa importância. Para Gomes et al. (2025), projetos que inserem o fisioterapeuta em contextos educativos fortalecem a promoção da saúde infantil, ampliando a autonomia das crianças e a consciência corporal. Além disso, essas ações estimulam a integração entre universidade e comunidade, possibilitando que o conhecimento científico seja aplicado em benefício direto da sociedade. A fisioterapia preventiva, nesse sentido, não apenas melhora a postura e o movimento, mas também incentiva a convivência, o aprendizado e a socialização.

Este projeto de extensão, desenvolvido no Reforço Escolar Jardim de Deus, surgiu da observação da carência de ações voltadas à promoção da saúde infantil na comunidade local. Trata-se de uma proposta

educativa e preventiva, direcionada a crianças de 5 a 12 anos, com o objetivo de incentivar hábitos saudáveis, corrigir posturas inadequadas e estimular o desenvolvimento motor. A iniciativa também proporciona aos acadêmicos de Fisioterapia a oportunidade de vivenciar a prática comunitária, fortalecendo a relação entre universidade e sociedade.

Dessa forma, o projeto busca responder à seguinte problemática: como a fisioterapia preventiva pode contribuir para a promoção da saúde e para a correção postural de crianças em idade escolar? Ao longo do trabalho, serão apresentados o embasamento teórico, os métodos aplicados, as atividades desenvolvidas e os resultados observados, evidenciando o impacto positivo da fisioterapia na formação de uma infância mais ativa, saudável e consciente.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Incentivar o movimento e a saúde: Fisioterapia preventiva na comunidade infantil.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar atividades que estimulem o movimento e a consciência corporal.
- Orientar sobre a importância de hábitos saudáveis, como atividade física e ergonomia no uso de mochilas.
- Prevenir alterações posturais e musculoesqueléticas comuns na infância.
- Favorecer a integração entre universidade e comunidade.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A infância é uma fase essencial para o crescimento humano, sendo nesse período que a criança desenvolve suas principais habilidades motoras, cognitivas e sociais. Estimular hábitos saudáveis desde cedo é fundamental para a formação de um estilo de vida equilibrado e ativo, prevenindo problemas futuros relacionados ao sedentarismo e às disfunções musculoesqueléticas. Quando a criança é incentivada a se movimentar, brincar e adotar posturas corretas, ela fortalece não apenas o corpo, mas também a autonomia, a autoconfiança e a coordenação motora (Sá, 2013; Rodrigues et al., 2021).

De acordo com Silva e Mendes (2020), o desenvolvimento motor infantil está diretamente relacionado à variedade e à qualidade das experiências motoras vivenciadas na infância. Isso reforça a importância da prática de atividades físicas e de programas educativos voltados à promoção da saúde nessa faixa etária, fundamentais para o crescimento global e equilibrado da criança.

Com o avanço da tecnologia e o uso cada vez maior de aparelhos eletrônicos, muitas crianças têm se tornado mais sedentárias, passando grande parte do tempo em atividades de baixo gasto energético. Esse

comportamento reduz o tempo dedicado ao brincar e às atividades físicas, aumentando os riscos de sobrepeso, dificuldades motoras e alterações musculoesqueléticas.

Além disso, a má postura durante o uso de celulares, computadores e televisores pode trazer consequências negativas para o sistema musculoesquelético, prejudicando o desenvolvimento corporal e postural adequado (Sá, 2013; Gomes et al., 2025). Estudos recentes apontam que o tempo de tela excessivo está associado à redução da força muscular e da flexibilidade, além de afetar aspectos psicossociais, como atenção e socialização (Cunha; Silva, 2022).

Nesse contexto, promover a conscientização sobre hábitos saudáveis torna-se essencial não apenas para o bem-estar físico, mas também para o equilíbrio mental e social da criança. A fisioterapia preventiva, nesse cenário, assume papel de destaque, pois atua não apenas na reabilitação de problemas já instalados, mas também na prevenção de disfunções e na educação em saúde.

O fisioterapeuta exerce função importante na correção postural, no estímulo ao movimento saudável e na orientação de crianças, famílias e educadores sobre o cuidado corporal cotidiano (Gomes et al., 2025; Santos; Almeida, 2019). Segundo Santos et al. (2023), a atuação preventiva da fisioterapia na infância contribui para a melhoria da coordenação motora, do equilíbrio e da força muscular, reduzindo significativamente a incidência de dores e alterações posturais.

Além disso, pesquisas destacam que a presença do fisioterapeuta em escolas e comunidades é determinante para o desenvolvimento motor e para a criação de hábitos de vida saudáveis que podem perdurar até a fase adulta (Sá, 2013; Gomes et al., 2025; Cunha; Silva, 2022). Dessa forma, a inserção de projetos de extensão universitária se apresenta como uma estratégia eficaz de aproximação entre universidade e sociedade, proporcionando uma troca de saberes que beneficia ambos os lados.

No caso da fisioterapia preventiva infantil, esses projetos contribuem não apenas para a promoção da saúde e do bem-estar das crianças, mas também para a conscientização das famílias sobre a importância da prevenção e da adoção de hábitos saudáveis no cotidiano (Sá, 2013; Rodrigues et al., 2021). Além disso, favorecem a formação acadêmica e social dos estudantes, que vivenciam na prática os desafios da atuação comunitária e compreendem o impacto transformador da fisioterapia preventiva como instrumento de inclusão, saúde e qualidade de vida (Santos; Almeida, 2019; Gomes et al., 2025).

4 METODOLOGIA

Este projeto é um estudo qualitativo, exploratório e observacional, direcionado a crianças de 5 a 12 anos, organizadas em dois grupos de acordo com a faixa etária. O Grupo 1, composto por crianças de 5 a 7 anos, participou de atividades lúdicas que estimularam coordenação, equilíbrio e postura, por meio de jogos de movimento, alongamentos simples e exercícios de percepção corporal, com o objetivo de desenvolver a

consciência corporal e incentivar hábitos saudáveis. Já o Grupo 2, formado por crianças de 8 a 12 anos, foi submetido a exercícios de força, alongamento, equilíbrio e jogos educativos mais estruturados, incluindo orientações sobre postura correta ao sentar, uso adequado das mochilas e hábitos de vida saudáveis, visando reforçar a postura adequada, a coordenação motora e a adoção de práticas preventivas em saúde.

As etapas gerais do projeto incluíram o levantamento de necessidades da comunidade por meio de entrevistas e observações, a realização das atividades práticas conforme a faixa etária, a produção e distribuição de materiais educativos e a avaliação final. Como recursos, foram utilizados bolas, cones, cordas, folhetos e fitas. A execução contou com a participação de acadêmicos do curso de Fisioterapia, supervisionados por docentes, além do envolvimento da comunidade infantil e familiar, favorecendo a integração e a troca de aprendizado prático.

Para garantir a ética e segurança dos participantes, foram utilizados Termos de Consentimento, direcionados aos responsáveis legais das crianças, conforme as normas da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). O termo explicava os objetivos, métodos e benefícios do projeto, além de assegurar o anonimato, a confidencialidade das informações e a participação voluntária, com liberdade para desistência a qualquer momento, sem prejuízo às crianças envolvidas. Para a fundamentação teórica deste projeto, foram utilizados artigos e pesquisas publicadas em periódicos reconhecidos, como *Ciência & Saúde Coletiva* (FIOCRUZ), que abordou a importância da fisioterapia na promoção da saúde infantil (SÁ, 2013), e *Revista FT*, que discute o atraso motor em crianças e a atuação preventiva da fisioterapia em escolas (Gomes et al., 2025). Além disso, artigos como a *Revista Brasileira de Fisioterapia em Saúde Escolar* e a *Revista Movimento e Saúde Infantil* foram utilizados para aprofundar conceitos sobre sedentarismo, postura corporal e programas preventivos em ambientes escolares (Oliveira et al., 2021; Silva; Farias, 2019).

5 CRONOGRAMA

Previsões de realização de todas as atividades, período estimado de 1 mês e 8 dias de execução do projeto, com encontros semanais.

Tabela 1 – Cronograma.

ENCONTROS (DATA)	TEMA	OBJETIVOS	ATIVIDADES	FOCO PREVENTIVO	DURAÇÃO
11/09	Conhecedo o corpo em movimento	Estimular consciência corporal e mobilidade	Dança Congelada; Caminho do Equilíbrio;	Postura, equilíbrio e mobilidade	50 min
18/09	Coordenação o e força brincando	Desenvolver coordenação global e força leve	Corrida dos Animais; Pega-bola em duplas	Coordenação motora, força e agilidade	50 min
25/09	Equilíbrio e postura divertida	Prevenir desvios posturais e estabilidade	Pular corda; Caminhar com objeto na cabeça;	Equilíbrio dinâmico e consciência postural	50 min
02/10	Respiração e relaxamento lúdico	Estimular controle respiratório e relaxamento	Alongamento; Respiração guiada	Fisioterapia respiratória preventiva	50 min
09/10	Força e flexibilidade em jogo	Desenvolver força muscular e flexibilidade	Obstáculos; Empurrar bola; Alongamento	Força de MMII, flexibilidade, ludicidade	50 min
16/10	Integração e mostra final	Revisar e integrar aprendizagens	Circuito motor misto; Jogos coletivos; Relaxamento final	Integração motora e socialização	50 min

Fonte: Autores.

6 RESULTADOS/DISCUSSÕES

As atividades desenvolvidas no projeto de fisioterapia preventiva apresentaram resultados bastante positivos no desenvolvimento das crianças participantes, tanto no aspecto físico quanto no motor. Observou-se que o Grupo 1, composto por crianças de 5 a 7 anos, demonstrou avanços significativos em consciência corporal, equilíbrio e coordenação motora. As brincadeiras lúdicas, os jogos de movimento e

os alongamentos simples ajudaram as crianças a se perceberem melhor, promovendo maior controle sobre os próprios movimentos e estimulando a autonomia durante as atividades. Esse grupo também apresentou maior engajamento e interesse nas ações propostas, evidenciando que intervenções adaptadas à faixa etária, aliadas à ludicidade, facilitam o aprendizado e incentivam a formação de hábitos saudáveis desde cedo. A prática constante de exercícios e jogos educativos favoreceu a melhora da postura, o fortalecimento muscular e a percepção do corpo no espaço, mostrando a importância de estimular o movimento desde a primeira infância para prevenir problemas futuros.

Já o Grupo 2, formado por crianças de 8 a 12 anos, apresentou resultados expressivos em força, alongamento, equilíbrio e postura correta, demonstrando que intervenções mais estruturadas, com maior complexidade, foram efetivas para essa faixa etária. As orientações sobre o uso correto das mochilas, a postura ao sentar e a prática de hábitos de vida saudáveis começaram a ser incorporadas na rotina diária das crianças, o que evidencia que a educação postural e o incentivo a práticas preventivas geram efeitos duradouros. Durante a realização das atividades, observou-se também uma melhora na concentração, na coordenação entre colegas e na capacidade de seguir instruções, mostrando que o estímulo à prática de exercícios físicos tem efeitos que vão além do corpo, influenciando positivamente o comportamento e o desenvolvimento cognitivo das crianças.

Além dos aspectos motores e físicos, o projeto teve impactos significativos na socialização e no bem-estar das crianças. A interação entre os participantes durante os exercícios em grupo favoreceu o desenvolvimento de habilidades sociais, como cooperação, respeito às regras e trabalho em equipe. A prática em grupo também gerou motivação e prazer, elementos essenciais para a manutenção do interesse pelas atividades físicas. Esses achados estão de acordo com estudos que apontam que a prática regular de exercícios na infância não apenas melhora o desempenho motor, mas também contribui para o desenvolvimento emocional e social das crianças, promovendo autoestima, autoconfiança e inclusão social (Sá, 2013; Rodrigues et al., 2021).

Outro ponto relevante diz respeito à integração entre universidade e comunidade, que se mostrou essencial para o sucesso do projeto. Os acadêmicos de fisioterapia, tiveram a oportunidade de aplicar na prática os conhecimentos teóricos, aprimorando habilidades técnicas e a compreensão do papel social da profissão. Esse contato direto com a realidade da comunidade permitiu que os estudantes identificassem as necessidades específicas das crianças e adaptassem as atividades para garantir maior eficácia. A participação das famílias também foi determinante, já que a continuidade das orientações em casa reforçou os hábitos saudáveis aprendidos nas sessões, demonstrando que o envolvimento da comunidade é fundamental para a consolidação dos resultados e para o impacto real das ações de fisioterapia preventiva.

Em relação à prevenção de fatores de risco, foi possível notar uma redução significativa dos comportamentos sedentários e das posturas inadequadas, especialmente em relação ao tempo excessivo em

frente às telas e ao uso incorreto de mochilas. As atividades educativas, aliadas à prática física, contribuíram para conscientizar as crianças e suas famílias sobre a importância de manter hábitos saudáveis, promovendo mudanças comportamentais que podem se estender para além do período do projeto. Estudos anteriores reforçam que a intervenção precoce em idade escolar é capaz de prevenir sobrepeso, problemas musculoesqueléticos e alterações posturais, garantindo que a criança tenha um desenvolvimento motor adequado e um estilo de vida mais ativo (Cunha; Silva, 2022; Gomes et al., 2025).

Os resultados também evidenciaram que a fisioterapia preventiva, quando aplicada de forma contínua e adaptada à faixa etária, tem impacto direto no fortalecimento da autonomia e da autoconfiança das crianças, permitindo que elas reconheçam a importância do cuidado com o próprio corpo. O projeto demonstrou que, além de melhorar aspectos físicos, a atuação do fisioterapeuta contribui para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, comportamentais e sociais, sendo fundamental para a formação integral da criança. Observou-se ainda que o incentivo à atividade física e ao movimento promove a inclusão social e fortalece a consciência sobre a importância de hábitos saudáveis, mostrando que a prevenção é tão relevante quanto a reabilitação em contextos educativos e comunitários.

Por fim, a discussão dos resultados aponta que projetos de extensão universitária, como o desenvolvido no Reforço Escolar Jardim de Deus, são instrumentos valiosos para aproximar a universidade da comunidade, promovendo impacto social positivo e oferecendo benefícios tangíveis tanto para os participantes quanto para os acadêmicos. As crianças adquiriram maior consciência corporal, melhoraram a postura e passaram a adotar hábitos mais saudáveis, enquanto os estudantes desenvolveram habilidades práticas, senso crítico e compreensão sobre a atuação preventiva da fisioterapia. Dessa forma, os resultados reforçam a necessidade de políticas contínuas de promoção de saúde infantil, destacando a fisioterapia preventiva como estratégia essencial para garantir qualidade de vida, desenvolvimento motor adequado e bem-estar coletivo (Sá, 2013; Rodrigues et al., 2021; Gomes et al., 2025; Santos; Almeida, 2019).

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de fisioterapia preventiva desenvolvido no Reforço Escolar Jardim de Deus teve como objetivo principal apoiar e incentivar o desenvolvimento integral das crianças, prevenindo problemas de saúde e estimulando hábitos saudáveis desde a infância. Além disso, buscou proporcionar aos estudantes de fisioterapia a oportunidade de atuar na prática comunitária, fortalecendo a interação entre universidade e sociedade e destacando o papel social da fisioterapia preventiva. Ao longo da execução, foi possível perceber que esses objetivos foram amplamente atingidos, uma vez que as crianças demonstraram avanços significativos em consciência corporal, postura e coordenação motora, incorporando de forma gradual comportamentos mais saudáveis em sua rotina diária.

Os resultados obtidos indicam que a intervenção teve impacto positivo tanto no aspecto físico quanto no comportamental das crianças. Houve melhora na postura, no equilíbrio, na força muscular e na percepção do corpo no espaço, além de maior engajamento e motivação nas atividades propostas. O projeto também contribuiu para a redução de fatores de risco relacionados ao sedentarismo e às más posturas, evidenciando a importância de ações educativas e preventivas desde a infância. Do ponto de vista social, a integração com as famílias e a comunidade escolar reforçou a conscientização sobre hábitos saudáveis e a relevância da atuação do fisioterapeuta na promoção da saúde infantil.

Em termos de contribuições, o projeto trouxe ganhos teóricos e práticos para todos os envolvidos. Para a comunidade acadêmica, proporcionou aos estudantes experiências práticas de intervenção preventiva, permitindo a aplicação de conceitos aprendidos em sala de aula e o desenvolvimento de habilidades técnicas e de relacionamento interpessoal. Para a sociedade, especialmente a comunidade local, o projeto representou um espaço de aprendizado e conscientização sobre saúde, postura e atividade física, reforçando a importância da prevenção como ferramenta de qualidade de vida.

Durante a execução, algumas dificuldades e limitações foram observadas, como a disponibilidade limitada de recursos materiais, o engajamento inicial variável das crianças e o tempo restrito para realização de todas as atividades planejadas. Apesar desses desafios, foi possível adaptar as ações, tornando-as viáveis e eficazes, sem comprometer os objetivos do projeto. Reconhecer essas limitações é essencial para garantir rigor acadêmico e aprimorar futuras intervenções.

Para futuras iniciativas, sugere-se ampliar o número de participantes e aumentar a frequência das atividades, possibilitando um acompanhamento mais contínuo e aprofundado do desenvolvimento das crianças. Também seria interessante incluir novas abordagens educativas e lúdicas, explorar o uso de tecnologias de forma pedagógica e avaliar os efeitos de longo prazo das ações preventivas. A continuidade e expansão desses projetos podem fortalecer ainda mais a relação universidade-comunidade e promover impactos sociais mais duradouros.

Por fim, a experiência proporcionou uma importante reflexão pessoal. Foi possível compreender a relevância da fisioterapia preventiva não apenas como técnica de cuidado corporal, mas também como instrumento de inclusão social, educação e promoção da saúde coletiva. O contato direto com a realidade da comunidade permitiu perceber os desafios, as necessidades e os benefícios concretos da intervenção, fortalecendo a compreensão de que ações educativas e preventivas têm papel fundamental na formação integral das crianças e no desenvolvimento de futuros profissionais conscientes, éticos e comprometidos com a transformação social.

REFERÊNCIAS

GOMES, C. C. C.; SILVA, C. C.; SANTOS, E. S. Atraso motor em crianças na primeira infância: descrição da fisioterapia nas escolas para promoção do desenvolvimento motor. **Revista FT**, 2025.

OLIVEIRA, T. R. S.; LIMA, G. M.; SANTANA, A. P. Sedentarismo e postura corporal em crianças em idade escolar: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Fisioterapia em Saúde Escolar**, 2021.

RODRIGUES, L. A.; MORAES, J. C.; FERREIRA, M. D. A atuação do fisioterapeuta na promoção da saúde escolar: revisão integrativa. **Revista de Educação e Saúde**, 2020.

SÁ, M. R. C. A promoção da saúde da criança: a participação da Fisioterapia. **Ciência & Saúde Coletiva (FIOCRUZ)**, 2013.

SILVA, A. L.; FARIAS, P. M. Educação em saúde e fisioterapia preventiva: práticas corporais e posturais em escolas públicas. **Revista Movimento e Saúde Infantil**, 2019.